

Continuação da Página 1

..correndo mundo o TODOS, TODOS, TODOS. Tem sido incansável este Papa nas reformas que tem promovido na Igreja. Reformas mais administrativas e pastorais que teológicas. É que a teologia, como ciência de Deus, é guardada e preservada como "tesouro da fé" do qual é depositária a Igreja. E a imagem que a Igreja deve dar de Deus deve ser de Pai, misericórdia, que ama Seus filhos conforme são, mas que deve ser correspondido por gestos de amor de seus filhos para com o Pai. E aqui, devemos concordar que isto nem sempre tem acontecido.

Diz Pinheiro Teixeira (DM 22/08/2023)

"A Igreja deve habituar-se a sair para que as pessoas possam entrar. No fundo, também estamos dentro quando evangelizamos fora. É que a Igreja não se faz só no edifício. Também se refaz no meio das pessoas, com Cristo no coração. Aliás, ela não existe a não ser para isto: para ser presença de Cristo (cristopresença)". **E continua:**

"O Evangelho não deve ser imposto de uma maneira pesada nem saturada. Ele só pode ser anunciado de uma maneira leve e despojada: sem ouro, prata, cobre ou alforje."

Esse é o grande desafio que a Igreja enfrenta: fazer com que o filho pródigo volte à casa paterna, onde seu pai o espera de braços abertos.

Tal desafio pressupõe mudança de atitudes: acolhimento, diálogo, abrir portas, estudo aturado de documentos que nos falam da maneira de chegarmos a Deus e sentirmos o Seu amor, através de normas que nos têm sido facultadas sobretudo pelos últimos papas.

É que o Papa Francisco não veio facilitar, mas ajudar a discernir; não veio legalizar mas alertar; não veio abençoar

mas consciencializar.

Afinal, quem é Cristo para nós? E quem é o Papa para nós (salva a comparação do Papa com Cristo)? Apenas um "tipo porreiro"? Ou o representante de Cristo na terra, com tudo aquilo que isso implica na Igreja do século XXI? P.A.

Cristo e a Igreja (XXI Domingo)

O Evangelho convida os discípulos a aderirem a Jesus e acolherem-n'O como "o Messias, Filho de Deus". Dessa adesão, nasce a Igreja – a comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro. A missão da Igreja é dar testemunho da salvação trazida por Jesus.

À Igreja e a Pedro é confiado o poder das chaves – isto é, de interpretar as palavras de Jesus, de adaptar os ensinamentos de Jesus aos desafios do mundo e de acolher na comunidade todos aqueles que aderem à proposta de salvação que Jesus oferece.

A primeira leitura mostra como se deve concretizar o poder "das chaves". Aquele que detém "as chaves" não pode usar a sua autoridade para concretizar interesses pessoais e para impedir aos seus irmãos o acesso aos bens eternos; mas deve exercer o seu serviço como um pai que procura o bem dos seus filhos, com solicitude, com amor e com justiça.

A segunda leitura é um convite a contemplar a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus que, de forma misteriosa e às vezes desconcertante, realiza os seus projectos de salvação do homem. Ao homem resta entregar-se confiadamente nas mãos de Deus e deixar que o seu espanto, reconhecimento e adoração se transformem num hino de amor e de louvor ao Deus salvador e libertador (**Dehodianos**).

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1710 - Semanas de 28/08 a 03 de setembro de 2023

XXI Domingo Comum - Ano A

Um homem e uma mulher...Pedro e Mónica...Francisco e o papel da mulher

Neste domingo, 21.º do Tempo Comum, celebrar-se-ia a festa de Santa Mónica, mãe de Santo Agostinho, que rezou e chorou toda a vida pela conversão de Agostinho, seu filho.

A sua liturgia é preterida pelo facto de se celebrar num domingo, em que a liturgia dominical se sobrepõe à da Santa Mónica.

Isto não nos impede de falar, uma vez mais, do papel preponderante da mulher na vida da Igreja. O papa Francisco tem falado muitas vezes desse papel da mulher, prevendo para um futuro não muito longínquo a igualdade de oportunidades da mulher, no todo da Igreja (incluindo a sua ordenação pelo sacramento da Ordem, talvez faseada gradualmente).

Por outro lado, e no tocante à liturgia deste domingo, um conjunto de perguntas poderemos fazer, baseados na grande pergunta que Jesus fez, em geral, aos seus discípulos:

"Quem dizem os homens que eu sou"? "E vós, quem dizeis que Eu sou"?

Face a algumas respostas dispa-

tadas, Pedro responde: "Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo".

Numa atitude de agradecimento, mas também de índice teológico/eclesial, Cristo responde a Pedro: "Tu és Pedro" e "sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja".

Temos assim uma resposta e uma contra-resposta que fazem parte da Essência da Igreja. "O poder do inferno nada poderá contra ela"; "dar-te-ei as chaves do Reino dos Céus".

Devemos prestar atenção ao simbolismo destas expressões.

Vivemos numa sociedade em mudança alucinante, em que tudo é questionável, incluindo o próprio Deus.

A Igreja, inserida nessa sociedade, assiste impávida (ainda que preocupante e ativa) procurando dar respostas conducentes à esperança que seus filhos continuam a ter para com Ela.

Instalou-se na Igreja uma mentalidade do "tanto faz", pois (diz-se) o Papa Francisco veio legalizar o ilegalizável, permitir o proibido, facilitar a abertura das portas a quem, por sua iniciativa, as tinha fechado,....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 28: nada

4.ª F - 30: 19h30:(Igreja) terço; 19h45:
- Pais (Manuel/Maria) d Laura Rossas
- Maria José Bandeira Miranda m.c.
filho João Paulo

- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 01: às 12h00:

- **19h30 (Capela):** terço; 19h45 por:
- Aniv. Maria Lurdes Lopes Rodrigues
m.c. filhas

- Aniv. Maria Dolores G. Ferreira Neves
m.c. filha Alice

- Aniv. Maria Cabreira Silva m.c. viúva

Sábado - 02: Às 18h: Eucaristia por:

- Aniv. Mário Miranda Silva m.c. viúva

- Por Celina Quinta m.c. filha Natércia

- Laura Ernestina Pereira m.c.
pessoas amigas

Domingo - 03: Às 8h45: Povo e...

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Soledade Fernandes m. filha Jacinta

- Manuel Fern. Venda m.filha Balbina

Servir altar 02 e 03 de Setembro

Dia 02 (sábado): Sandra Cardoso,
Cabo Lima e Catarina Teixeira; **Dia 03**

(Domingo 8h45): Júlia, João Carlos e
Ana Paula; **Organista: Gracinda**

Salmistas: Laura e Rosinha.

**"Setembro chegou...vamo-nos se-
parar" ... ou juntar" (no bom sentido)?**

No arquivo de canções antigas que se
ouviam amiúde há décadas atrás...de-
verá estar uma cujo título dizia "Se-
tembro chegou, vamo-nos separar".

Isto referia-se ao tempo de férias que
juntava amigos, faziam-se novas
amizades, efémeras é certo, mas que
podiam vir a consolidar-se no futuro.

Reconhecendo que, com o andar dos

tempos, a nível social, o mundo mudou
e as amizades já vêm de mais longe e,
vivendo "em aldeia global", perpetuam-
se através de novos órgãos digitais e
encontros que tornam perto aquilo que
está longe, o certo é que, caros leitores,
é em Setembro que recomeçam as au-
las, a catequese, se fazem planos, se
estudam as sociedades e empresas.
Enfim..um novo ano nos congrega no
arregaçar das mangas para, depois de
algum tempo de descanso (para quem
o teve) voltarmos ao normal que pre-
tendemos diferente para melhor, cami-
nhando como família em todos os as-
petos (família, empresa, paróquia, fre-
guesia, grupos associativos e religio-
sos, jovens e adultos etc.

Quanto à catequese, brevemente afixa-
remos a lista de novos elementos que
iniciarão o seu percurso catequético.
Contamos, como sempre, com a ajuda
preciosa de catequistas (habituais ou
novas) para garantir que a paróquia tem
respostas para quem dela necessita.
Que a "rentrée" paroquial leve à tomada
de consciência por parte daqueles(as)
que se sentem paroquianos, com direi-
tos e deveres inerentes à sua condição
de "família de famílias".

Por isso, os grupos paróquias ligados
à Igreja (cantores, catequistas, jovens,
confrarias, comissões de festas, famí-
lias, liturgia e outros...) vão pensando
em reorganizarem-se para continuarem
com os que têm, captarem novos ele-
mentos sem esquecerem os "olheiros"
para lançarem convites a elementos no-
vos que os engrossem. Por outro lado,
quem se julgar cansado pela idade ou
falta de "pedalada" talvez seja melhor
desistir.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 29 (Igreja): 19h30: ter-
ço; 19h45 missa por:

- Aniv. Augusta Pereira Matos m.c.
filha Amélia

- Pelas Almas m.c. Confraria

- 7.º dia por José Maria Vale Pereira

5.ª F - 31 (S. Torcato): 19h30: terço;
às 19h45: missa por:

- Irmã Bernardete e Maria Alves Igreja
m.c. Fernando Matos

- Margarida Matos Silva m.c. sobrinha
neta Filipa Valverde

- Emílio Rodrigues m.c. viúva

Sábado - 02: Às 19h15: Eucaristia:

- Ani. António Freitas m.c. Manuela V.

- 1.º Aniv. Albertino Couto Sobreiro
m.c. Confraria das Almas

- José Maria F. da Silva m.c. filhos

**Domingo - 03: Às 9h00: Adoração
com procissão no interior**

**Às 10h00: eucaristia ao Santís-
simo, intenção da Confraria**

Servir altar 03 de setembro

Dia 03 (10h00): Matilde, um, Bárbara
Meira **Salmistas:** Carmo e Céu

**Associação de pais da escola
solicita publicação de reunião**

Em nome da APEC - Associação
Pais Escola Básica Curvos, venho pe-
dir-lhe para divulgar...a seguinte
convocatória:

"Convocam-se todos os Pais e En-
carregados de Educação a estarem
presentes na Assembleia Geral a rea-
lizar-se no próximo dia 29 Agosto pe-
las 19h na Quinta do Souto - Curvos.
A Assembleia tem como ordem de
trabalhos a apresentação e votação
das contas do ano transato, a eleição
dos órgãos sociais para o mandato
2023/2025 e sua tomada de posse,

assim como a apresentação e votação
do plano de atividades para o novo ano
letivo 2023/2024. Agradecemos a todos
a Vossa presença e colaboração.

Pequena rifa para a festa de S. Torcato e S. Miguel

A comissão de festas de S. Torcato e S.
Miguel vai lançar no mercado uma
pequena rifa, que será sorteada no dia
da festa, com cadernetas de 5 bilhetes
e cada bilhete a 1 (uma) festa.

Tal iniciativa tem a vantagem de ser
"vendida" fora da terra, entre empresas,
amigos e benfeitores. É mais uma inicia-
tiva que merece o nosso aplauso

Casamentos para 2024

Já abri as inscrições para casamentos
2024, tanto para Curvos como Palmeira.
Neste momento já tenho 3 inscrições
para Curvos (aleluia!..): 1 para Junho, 1
para Julho e 1 para Agosto. Para
Palmeira ainda não tenho nenhum.

O cenário para 2024 é **francamente
animador**, contrastando com 2023 que
apresenta os seguintes dados: 5 casa-
mentos em Palmeira (um dos quais foi
em Santa Luzia, Belinho) e 1 (um) em
Curvos (que pela lógica seria em Pal-
meira, dado a noiva viver em Palmeira
embora originária de Curvos).

Caros jovens, sobretudo os que vivem

em união de facto: os casamentos não
acabaram. O Papa, conforme digo no ar-
tigo de opinião deste boletim, não veio
abençoar uniões de facto mas apenas
dizer que a Igreja está aberta para TO-
DOS. Também veio chamar a atenção,
alertando. Por favor: normalizem vossas
situações familiares, realizando o casa-
mento, também católico, ainda que de
maneira sóbria e barata, ou seja, sem
recurso a quintas e com muitos convida-
dos que hostilizam os casamentos.